

CÂMARA DE AVEIRO
QUER PRIVATIZAR
TRANSPORTES PÚBLICOS

MANIFESTAÇÃO

em defesa
dos transportes públicos

Menos transportes,
pior qualidade,
preços mais caros,
menos emprego

A Câmara Municipal de Aveiro prepara-se para destruir o serviço público de transportes, privatizando as linhas mais rentáveis e despedindo dezenas de trabalhadores. Numa primeira fase as linhas 1, 2, e 7 serão entregues à TRANSDEV, as linhas 3 e 4 fundidas numa só, as linhas 5 e 8 alteradas e 30 trabalhadores serão despedidos. Posteriormente a MoveAveiro será extinta, a Moveria e os parquímetros privatizados e pelo menos mais 40 trabalhadores ficarão sem emprego.

12 Setembro
14.30 HORAS
Largo da estação

DIGA NÃO

à destruição do serviço público
de transportes em Aveiro



Sindicato Nacional dos Trabalhadores
da Administração Local
DIREÇÃO REGIONAL DE AVEIRO



Confederação Nacional

DIS/DR. AVEIRO/SETEMBRO2012

COM AS MEDIDAS QUE A AUTARQUIA PRETENDE LEVAR A CABO,

- os aveirenses ficarão com menos transportes
- aumenta o tempo das deslocações
- muitas localidades deixam de ser servidas
- os preços serão mais caros
- piora a qualidade do serviço público
- cresce o desemprego em Aveiro
- agravam-se as dificuldades financeiras da Câmara

O caminho da
privatização que
a Câmara quer
levar a cabo é
um caminho que
penaliza os
aveirenses e os
trabalhadores da
MoveAveiro!



Embora o poder político em maioria na Câmara Municipal de Aveiro pretenda justificar esta decisão com um decreto de lei do Governo aprovado pela Assembleia da República, existiam e existem outras soluções mais vantajosas para os utentes dos transportes públicos de Aveiro, para os trabalhadores e para o próprio município

Porque não assume a Câmara de Aveiro a responsabilidade pela prestação do serviço público de transportes?

Porque não informa ninguém sobre o impacto financeiro do caminho privatizador que pretende levar a cabo?

Porque a opção de entregar as linhas mais rentáveis à TRANSDEV representa uma verdadeira negociata que em nada beneficia os aveirenses e a própria câmara!

ENTREGA DOS TRANSPORTES À TRANSDEV

Uma decisão contra os utentes

Estes são apenas alguns dos impactos provocados pela opção privatizadora da câmara, acarretando graves prejuízos para os aveirenses.

Com a extinção da MoveAveiro outras linhas e trajectos deixarão seguramente de existir, a não ser que a autarquia assuma por completo a prestação do serviço público de transportes, como é sua obrigação.

O problema da Moveaveiro não são os seus trabalhadores nem a luta que travam, é a má gestão que tem vindo a ser levada a cabo pelo seu Conselho de Administração e a irresponsabilidade da autarquia que pode e deve chamar a si a responsabilidade pelos serviços.



Linha 1 (zona de Quintãs) – Com um percurso previsto que apenas circula pela Rua Direita, deixam de ser servidas de transporte a Rua do Sol, Estação e Cabeço de Quintãs, Centro de Saúde e C+S de Aradas.

Também as paragens nas proximidades do colégio D. José I, (zona do Solposto), ficarão privadas de qualquer transporte e a solução alternativa para a última parte do trajecto desta linha passa pela fusão com a Linha 8, o que acarretará incompatibilidades e implicará o aumento dos tempos de percurso dos passageiros, concretamente aos que se deslocam da zona da Bela Vista, pois antes de chegarem ao centro as carreiras terão que passar primeiro por Azenha de Baixo e Santa Joana.

Linha 2 - Não vai permitir a ligação de Nariz à Póvoa do Valado, Mamodeiro e S. Bernardo; porque apenas uma parte de Nariz fica servida pela carreira que provém de Palhaça, diversas paragens entre Nariz e Vessada ficam sem transporte; a Póvoa do Valado deixa de ser atravessada por esta linha, bem como o percurso até agora efectuado pela estação da CP de Quintãs, desconhecendo-se o que acontecerá à ligação com as escolas de Oliveirinha e S. Bernardo; acaba o prolongamento ao centro de Esgueira e Eixo.

Os residentes da Póvoa do Valado verão as carreiras reduzidas e o tempo de percurso para a Aveiro aumentado, pois serão servidos pela Linha 5 que desviará o seu trajecto a partir da Granja para a Costa do Valado, seguindo por Mamodeiro, Carregal, Requeixo e Taipa, regressando pela Granja em direcção à cidade.

Linhas 3 e 4 – Serão extintas e substituídas por uma única que não serve a paragem mais próxima do mercado de Santiago e a partir de Esgueira segue pela zona industrial, Taboeira e Cacia, regressando para Aveiro por Sarrazola, Paço e Mataduços. Assim, os utentes de Mataduços, Paço, e Vilarinho ficam impedidos de viajar para Cacia e passam a estar sujeitos a tempos de percurso exageradamente longos.

Linha 5 (zona da Qta. Picado) – A carreira passa a iniciar-se em Verdemilho, segue para a Quinta do Picado e regressa pela Pedra Moura antes de se dirigir para o centro da cidade, aumentando substancialmente o tempo de percurso aos utentes.

Linha 7 – Deixa de se iniciar na Pedra Moura e não permite ligação a Cacia, está previsto não passar pelo centro de Esgueira nem pela zona comercial do Pingo Doce e Continente.

Não estão para já definidas carreiras em horários nocturnos nem ao fim-de-semana e em todas as linhas previstas verifica-se supressão de vários horários em dias úteis.

PORQUE ISTO É INACEITÁVEL E NÃO SERVE OS AVEIRENSES, É PRECISO DIZER NÃO!

12 MANIFESTAÇÃO
em defesa
dos transportes públicos

Setembro

14h30 - LARGO DA ESTAÇÃO